

Propuesta A

Os cientistas preferem estudar cães e ignoram os gatos. Porquê?

A esmagadora maioria dos estudos e investigações relacionados com animais diz respeito aos cães e ignora os gatos. Mas porque é que isto acontece? A resposta é dada por um conjunto de fatores. E sim, um deles é o facto de grande parte da população mundial gostar mais de cães do que de gatos.

Grande parte das análises científicas aos cães diz respeito ao cancro: a ciência foi percebendo, ao longo dos anos, que estes animais desenvolvem vários cancros que são em tudo semelhantes aos dos humanos. Por isso, os tumores caninos são estudados quanto à evolução, tamanho, local e origem. Mas será que os cancros dos gatos não podem também ser estudados? “Os gatos têm muitos linfomas e podíamos aprender muito sobre este tipo de cancro. Também têm vários tumores orais similares àqueles que aparecem nos humanos”, defende Kate Megquier, uma veterinária do Broad Institute. Mas existe o outro lado da barricada. Elinor Karlsson, da Universidade do Massachussets, lembra a superior variedade genética dos cães: existem mais de 400 raças de cães, comparadas com 40 de gatos. A maior diversidade abre caminho para estudos mais vastos sobre os genomas dos animais.

À margem da explicação científica, as duas especialistas apresentam ainda outro motivo para que os estudos à escala global incidam mais em cães do que em gatos. E é um motivo bastante simples. As pessoas que não gostam de gatos tendem a rir-se da ideia de estudar genética comportamental em gatos e os animais são normalmente vistos como impossíveis de treinar”, explicou Elinor Karlsson. A veterinária Kate Megquier concorda e acrescenta que a falta de interesse científico nos gatos tem origem em “crenças sociais”.

O terceiro e último fator desvendado pelas duas cientistas tem a ver, simplesmente, com o tempo em que vivemos, onde a falta de saúde mental e os distúrbios obsessivo-compulsivos têm crescido para níveis sem precedentes. E, ao que parece, muitos cães sofrem de doenças do foro mental que são semelhantes àquelas diagnosticadas ao seres humanos.

1. *Qual é o primeiro motivo alegado por que os cientistas preferem estudar cães?*
2. *Razões para estudar o cancro nos cães.*
3. *Porque é difícil estudar genética comportamental nos gatos?*
4. *Qual é o último motivo alegado por que os cientistas preferem estudar cães?*
5. *Razões para estudar o cancro nos gatos.*
6. *Exprima com outras palavras a expressão “fator desvendado”.*
7. *Qual é o segundo motivo alegado por que os cientistas preferem estudar cães?*
8. *Tipo de cancro muito frequente nos gatos.*
9. *Perspetivas em que são estudados os tumores caninos.*
10. *Existe maior diversidade nos gatos ou nos cães?*

Propuesta B

Acabaram-se as modelos junto aos carros em Genebra

Por muitas novidades que o Salão Automóvel de Genebra possa trazer este ano, há pelo menos uma que vai desagradar a alguns visitantes: desaparecem as modelos, que desde sempre – ou pelo menos assim parece – atraíam as atenções para os veículos expostos, com as poses sensuais e roupa a condizer. Nesta edição do certame suíço, muitos são os construtores a anunciar que contrataram profissionais do sector que, se não alegram a vista, compensarão ao ser capazes de esclarecer todas as dúvidas que os visitantes possam ter.

Esta opção não estará de todo dissociada do escândalo protagonizado pelo produtor de Hollywood, Harvey Weinstein, na sequência do qual se instalou um clima que pode transformar até práticas com muitos anos de existência num caso de assédio ou exploração sexual. Assim, depois de a Fórmula 1 ter banido as modelos da grelha de partida nos Grandes Prémios, eis que muitos fabricantes de automóveis optaram por alinhar pela mesma bitola.

Renault, Peugeot, Fiat, Nissan, Lexus e SsangYong já anunciaram que não vão ter modelos com pouca roupa nos seus *stands*, substituindo-os por homens e mulheres escolhidos não pelo seu aspecto, mas sim pelos seus conhecimentos técnicos e pela capacidade de explicar as características dos veículos em exposição. Quanto à roupa dos “profissionais”, os fabricantes prometem desde já menos pele à vista, optando uns por trajes desportivos, enquanto outros dão preferência a uma indumentária mais formal.

A troca de modelos femininos por técnicos de ambos os sexos não é imposta pelos organizadores do certame. É sim deixada ao critério dos fabricantes que, depois de dezenas de anos a recorrer aos atributos de mulheres belas, ganharam subitamente consciência.

A Toyota, a Alfa Romeo, a Maserati e a Jeep, estas três últimas marcas do grupo Fiat Chrysler Automobiles (FCA), admitiram que vão continuar a utilizar modelos, mas mais vestidos e de ambos os sexos, tendo a FCA admitido estar preocupada com o movimento #MeToo, e similares. Pelo seu lado, a PSA informou, através de um *email* enviado à Bloomberg pelo porta-voz Pierre-Oliver Salmon, que o grupo “não transmitirá uma imagem degradante de ninguém, homem ou mulher”.

1. *A desapareição das modelos relaciona-se com que acontecimentos recentes?*
2. *Duas opções para vestir os profissionais que substituem as modelos.*
3. *Vantagens dos profissionais sobre as modelos.*
4. *Recomendações dos organizadores do Salão de Genebra.*
5. *“Menos pele à vista” é referido a quê?*
6. *Exprima com outras palavras a expressão “alinhar pela mesma bitola”.*
7. *Para além do Salão de Genebra, onde foram suprimidas as modelos?*
8. *Marcas que vão continuar a utiliza modelos.*
9. *Qual é a atividade de Harvey Weinstein?*
10. *Marcas que não vão continuar a utilizar modelos.*